VIA EXPRESSA WALDEMAR PASCHOAL

Lei nº 6957 de 28-04-1992, Artigo 1º

Formada pelas duas pistas de tráfego viário conhecidas por Via Expressa São Paulo ou Via Expressa Aquidabã

Início na confluência das ruas Miguel Paschoal, Dr. Ga briel Penteado e avenida Marechal Carmona

> Término na rua General Marcondes Salgado Centro

Obz.: Lei sancionada e promulgada pelo Prefeito Jacó Bittar. Projeto de lei nº 133/92. Processo CM 62.232.

WALDEMAR PASCHOAL

Waldemar Paschoal nasceu em Campinas em 24-setembro-1926 e faleceu em Campinas em 07-novembro-1991. Era filho de Miguel Paschoal e Izolina Borghi Paschoal e foi casado com Luzia Renzulli Paschoal com quem teve dois filhos: Paulo Sergio e Waldemar. Todos seus estudos fo ram realizados no Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora". Aos 18 anos, começou a trabalhar no Posto Anchieta, de propriedade da família, em companhia de seus irmãos Orlando e Donato. Era o início de uma união que fez nascer, cinco anos mais tarde, a primeira loja de pneus Dpaschoal. Dividia tarefas com seus irmãos, com destaque ao aten dimento a clientes. Waldemar traçou uma carreira na emprêsa marcada pela retidão de principios e respeito dos funcionários. Exerceu por vários anos o cargo de diretor da Dpaschoal S/A e em dezembro de 1989, assumiu o cargo de presidente da Fundação Donato Paschoal, trabalhando junto a entidades assistenciais, educacionais e filantropicas. Dis postos a ajudar aos necessitados, acumulou no decorrer dos anos um enorme número de pessoas por ele assistidas. Sua presença e participação em entidades, asilos, igrejas, pastorais ou na propria comunidade era uma rotina que sempre manteve, notadamente ao Asilo dos Velhos em Campinas, onde era considerado conselheiro-mentor.

AUPUL 4748.2

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL





REGISTRO CIVIL - 1.0 SUBDISTRITO DE CAMPINAS CAMPINAS - ESTADO DE SÃO PAULO BRASIL COMARCA

CARTÓRIO DA CONCEIÇÃO

RUA LUZITANA, 1426 - FONE: 31-7952 - CEP. 13.015

Bel. Ajuricaba Henrique Carneiro

Cecilia Giatti Carneiro
OFICIAL MAIOR

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que se acha registrado(a) r fis 70 - ; e sob n. 22.559 , o falecimento de - Waldemar Paso	
	do sexo <u>masculino</u> estado
- Casado com Luzia Rensuli Paschoal -	
civil — Casado com Luzia Rensuli Paschoal — de cor — Branca —	, com - 65 anos - de idade
natural de — Campinas — São Paulo — nacionalidade — Brasileiro — filho(a) de —	Miguel Paschoal -
	e de
Dona - Isolina Borghi Paschoal -	
falecido(a) no dia - 07 de - novembro - del 991 às	23:30horas,
em - Residencia: R: Boa Ventura do Amaral nº1190 A	Ap: 91 - Centro - nesta
vitimado(a) por - Hipertenção arterial, Infarto do Miocard	170 -
	, conforme
atestado do Doutor - Alessio Simões Junior -	
que ficou arquivado neste cartório.	
Têrmo lavrado em 09 de - Novembro - de 199	<u>)1</u>
O(a) falecido(a) fol sepultado(a) no cemitério de	ta cidade -
O referido é verdadeiro e dou fé. — Deixa bens e filhos — Observações:	
	The state of the s
D. S. Apos. Fir. Av Cr\$ 343,99	
Reconheço verdadeira a(s) O referido é verdadeiro e dou fé.	
Firma(s) Cecília Giatti Campinas, 1.º Subdistrito em 09 de -	Novembro — de 19 9]
Carneiro	
Em testemunho da verdade	200
Campinas, 09 de 11 de 19 91 Oficial - Oficial	Maior - Escrevente Autorizado(a)
Tup	
OFICIAL, OFICIAL MAIOR E ESCR. AUT.	The Civil - 1. Subdistrite
CENTORIO LA COMPARA - L' SUBDISTRITO	cilio Ottori Concire

VIA EXPRESSA WALDEMAR PASCHOAL ANDVI.4848

WALDEMAR PASCHOAL

Nascido em 24 de Setembro de 1926 no bairro Bonfim em Campinas, filho de Miguel Paschoal e Izolina. Borghi Paschoal, era o mais novo de 5 irmãos: Donato, Rosa, Orlando e Dirce. Teve uma infancia curta ao lado de seus pais que morreram quando tinha apenas 11 anos. Sua irmã Rosa, assumiu a responsabilidade levando-o para junto de si, onde ficou até seu casamento com Luzia Renzulli Paschoal em 19 de Dezembro de 1947. União que gerou dois filhos: Paulo Sérgio e Deminha.

Sempre estudando no Liceu de Campinas, o que contribuiu em sua formação religiosa, era conhecido por sua moral inabalável. Amigo de muitas pessoas, apreciava contar histórias que ilustravam experiências de vida, sempre enriquecendo-as com detalhes, na intenção de transformá-la em um exemplo a quem o estivesse ouvindo. Com este estilo, retratando tantos fatos ao longo dos anos, o Sr. Dema pode ser considerado um historiador contemporâneo.

Disposto a ajudar aos necessitados, acumulou no decorrer dos anos um grande número de pessoas por ele assistidas. A presença e a participação em entidades, asilos, igrejas, pastorais ou na própria comunidade era uma rotina que ano a ano vinha mantendo, enraizando em cada uma delas o seu jeito simples porém convicto. O Asilo dos Velhos em Campinas foi uma das entidades onde sua participação foi mais destacada. Dado ao tempo que lá esteve presente, era tido como um conselheiro-mentor que além de trabalho e donativos proporcionava periodicamente, em datas especiais, almoços com os internos. Sua atividades eram tão amplas, que até mesmo quem estava próximo a ele desconhecia a totalidade de pessoas que ele sistematicamente assistia de várias formas, chegando, algumas vezes, a `adotar' pessoas que necessitavam de amparo.

Sua vida profissional iniciou-se aos 18 anos, quando começou a trabalhar no Posto Anchieta de propriedade da família junto com seus irmãos Orlando e Donato. Era o início de uma união que fez nascer, cinco anos mais tarde, a primeira loja de pneus Dpaschoal. Dividia tarefas com seus irmãos com destaque no atendimento a clientes, Waldemar traçou uma carreira na empresa marcada pela retidão de princípios e respeito dos funcionários. Exercendo por vários anos o cargo de Diretor da Dpaschoal S/A, em Dezembro de 1989 assume o cargo de Presidente da Fundação Donato Pascoal, onde vinha trabalhando junto a entidades assistenciais, atividades educacionais e filantrópicas.

No dia 7 de Novembro de 1991 ele deixa familiares, colegas, admiradores e amigos - Muitos amigos.

Desde algúm tempo atráz, o `Seu Dema' vinha buscando colocar no papel a sua opinião sob vários aspectos pertinentes à vida pessoal e profissional. Estas anotações, localizadas forma de testamento, são talvez uma tentativa de enraizar suas convicções, externadas com extrema simplicidade e consistência, são na realidade atitudes que povoaram sua vida e seu trabalho.

"A HONESTIDADE na empresa deve ser para com o funcionário, fornecedor e cliente"

"Devemos sempre buscar o entendimento na equipe"

- "A UNIÃO deve prevalecer em todas as áreas da empresa"
- "A empresa deve buscar saber a situação pessoal e profissional de cada funcionário e ajudar caso preciso"

"O crescimento profissional de cada pessoa, depende exclusivamente dela mesmo"

- "Todos devemos trabalhar com disposição"
- "Se não gostarmos da empresa, não trabalhamos com prazer"

"Devemos "pensar" quando trabalhamos"

- "Sempre devemos atender aos outros com um sorriso"
- "Tudo que produzimos, devemos faze-lo com qualidade"
- "A base da felicidade é viver em harmonia com a família"
- "Devemos sempre ajudar aos necessitados, principalmente aos que estão próximos"